

Livro "Seringueiros sobrevivendo ao sistema" será lançado em São Paulo (conteúdo aberto)

23/05/2022

Camila Gusmão A heveicultura é uma das atividades rurais que mais emprega mão de obra, pois não tem a produção mecanizada como acontece com outras culturas. Assim, a maioria dos seringueiros possui casa para os trabalhadores e, nas plantações grandes, até vilas inteiras são construídas para a instalação da mão de obra no local. Divulgação

Obra de Lunguinho reúne relatos da trajetória de sua vida A obra "Seringueiros sobrevivendo ao sistema", de autoria de Janilson Oliveira Lunguinho, engenheiro agrônomo e consultor técnico em heveicultura, explora exatamente esse lado humano das plantações de seringueira, o "lado do sangrador". No livro, Lunguinho, que já foi sangrador nas plantações da Michelin, monitor e formador de mão de obra, conta como foram os mais de 23 anos na área e os locais por onde passou. "Tem um capítulo no livro que se chama 'Mil e quinhentas bicicletas', pois eu morei numa plantação que tinha mil e quinhentas bicicletas, que eram dos trabalhadores de lá, dos sangradores, tratoristas. Então, no livro, conto como foram esses meus anos e minhas experiências", afirma o autor. Além de seringueiro, atua na formação de seringueiros e presta assistência técnica em heveicultura. Também realiza pesquisas na área com o objetivo de futuramente criar seu próprio manual de sangria. Motivado pelo avô paterno, que recitava cordéis, Lunguinho sempre teve gosto pela literatura, música e arte. Divulgação

Janilson Lunguinho sempre sonhou em escrever um livro O autor conta que sempre teve o sonho de escrever um livro, e esse sonho começou a se concretizar quando o antropólogo e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), Eduardo Di Deus, esteve na região de São José do Rio Preto para realizar pesquisas sobre os sangradores. "O Eduardo começou a me ajudar na organização do trabalho, mas aí não tínhamos verba para a publicação. Foi quando ele colocou o Heiko [Rossmann], da Lateks, na jogada. O Heiko conseguiu articular os patrocinadores para eu conseguir publicar o livro com mil exemplares", destaca. "São muitas histórias. Tem gente que era padeiro, confeitoiro, e virou sangrador. Com esse sonho concretizado, minha intenção agora é formar mão de obra, ter minha escola de sangria, e escrever um manual de sangrador", conclui. Encontro Nacional O lançamento da obra "Seringueiros sobrevivendo ao sistema" ocorrerá durante o 10º Encontro Nacional da Borracha Natural, no dia 24 de junho, em São Paulo capital. O evento é integrado à Feira Internacional de Tecnologia, Máquinas e Artefatos de Borracha (Expobor), que acontece sempre no Expo Center Norte. Expobor - expobor.com.br

Encontro Nacional da Borracha Natural - borrachanatural.com.br

Congresso Brasileiro de Tecnologia da Borracha - abtb.com.br/congresso2022/index.php Realizado pela Lateks Comunicação, gestora do portal Borracha Natural, o Encontro Nacional é o único evento direcionado exclusivamente para debater temas específicos da cadeia produtiva da borracha natural durante a feira. A Expobor é realizada bianualmente, porém, esta edição não pode ser realizada em 2020 em decorrência das recomendações e determinações oficiais dos órgãos da saúde pública para o enfrentamento do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Durante a Expobor, acontece também o 19º Congresso Brasileiro de Tecnologia da Borracha, realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), e a Feira Internacional da Indústria de Pneus (Pneushow).

RELACIONADAS

Maior feira de borracha da América Latina acontece no próximo mês em São Paulo

Estudo antropológico sobre sangradores é premiado pela Capes

Antropólogo pesquisa avanço da heveicultura em SP e trabalho dos sangradores

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.